Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ALCOOLISMO ENTRE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Relatoria: IVANISE FREITAS DA SILVA

Autores:
Samara Andrade Felix
Rayanne de Souza Barbosa
Ana Paula Frogoso de Freitas Cerqueira
Gilberto Santos Cerqueira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Durante a adolescência, o indivíduo deixa de viver apenas com a família e passa a se inserir em grupos sociais como forma de identificação pessoal, para muitos adolescentes a inserção no meio social apresenta situações diversas que não são presenciadas antes, como o contato com o álcool. O álcool é considerado a droga mais utilizada no mundo, sendo o alcoolismo um problema de saúde publica. Objetivo: Verificar o uso de álcool entre acadêmicos de enfermagem. Metodologia: Trata-se de estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa. O cenário da investigação deu-se em uma Instituição de Ensino superior do Nordeste Brasileiro. A população do estudo constituiu-se 202 acadêmicos de enfermagem, sendo a amostra, 94 alunos selecionados de forma não probabilística. Resultados: Verificou-se que a maioria dos participantes era do sexo feminino (76,5%), com faixa etária predominante entre 17 a 39 anos (23,4%), sua grande maioria solteira (79,78%) e auto referiram como católicos (94%). Observou-se que 70,21% dos participantes na pesquisa consumiram álcool, demonstrando que não existe uma diferença estatisticamente significante no consumo de álcool em relação ao gênero, observando o maior consumo entre as pessoas do gênero feminino. (p=0,0929). A bebida mais consumida foram os destilados com (41,48%), seguido da cerveja com (37,23%), vinhos (5,31%) e vinhos (1,06%). A sidra aparece em último lugar, (1,06%). 14,89% dos estudantes do Curso de Enfermagem da instituição de ensino superior investigada auto referiram não ter consumido nenhum tipo de bebida alcoólica. Os fatores que levaram os estudantes a usarem bebidas alcoólicas, sendo obtidos os seguintes resultados: (53,19%) consumiram álcool com motivo de diversão, (14,89%) auto refere que bebem por fissura sobre a influência de companheiros, (9,57%) auto refere beber para solucionar problemas (4,25%); (2,12%) auto refere beber devido a problemas familiares; e (14,89%) não citou os motivos que levam ao consumo de bebidas alcoólicas. Conclusão: Neste estudo, pode ser verificar que há um padrão de consumo de bebidas alcoólicas entre os estudantes do Curso de Enfermagem, sendo que grande parcela dos acadêmicos possuem uma maior vulnerabilidade a exposição ao álcool. De acordo com os resultados obtidos, torna-se necessário uma maior reflexão e busca de conhecimentos por parte dos acadêmicos do Curso de Enfermagem sobre a utilização de álcool e outras drogas em sua vida estudantil e/ou pessoal.